



Conexão com Deus

8 – Neemias e os benefícios da conexão com Deus

“Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus [...] E o rei me deu tudo o que pedi, porque a boa mão do meu Deus era comigo” – Neemias 2:4,8

Introdução

Você se lembra das lições de Células que estudamos no livro de Neemias, de fevereiro a maio de 2018? Estamos vivendo, como naquela época, tempos de crise e restauração; e nada melhor do que estudar os reais benefícios que o governador Neemias recebeu do Senhor, pela sua conexão íntima com o Deus dos céus. Assim como ele, nós também podemos ser contemplados com estes benefícios, *“porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus” – 2 Coríntios 1:20.*

Como podemos ter esta certeza? Pelas promessas da Palavra de Deus! Neemias desfrutava de uma profunda conexão com Deus – vida de oração íntima e constante com o Pai – e, ao imitarmos a sua fé e confiança inabaláveis, colheremos os resultados que ele colheu: *“...para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas” – Hebreus 6:12.* E, ainda, Hebreus 13:7: *“Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos ensinaram a Palavra de Deus; observando-lhes atentamente o resultado da vida que tiveram, imitai-lhes a fé”.*

- *Quais são os benefícios que Neemias colheu?*

1. Conhecer a vontade de Deus

- *O que Neemias fez que lhe permitiu conhecer a vontade de Deus?*

Conhecer e experimentar a “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” é o que de melhor pode acontecer para o discípulo do Senhor Jesus (Romanos 12:1,2). Quando Neemias soube do estado em que se encontrava Jerusalém e os judeus que lá habitavam após o exílio, qual foi a primeira atitude que ele teve? Veja Neemias 1:4: *“Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus”.* Não há outra atitude que nos conduza mais rapidamente a conhecer a vontade de Deus do que uma vida de conexão íntima com o Pai – através da oração e do conhecimento da Palavra.

- *Observe a oração e o estudo da Palavra na vida de Neemias – Neemias 1:4-11, 2:4, 4:4,5, capítulos 8 e 9, 10:32-39.*
- *Observe a vontade do Senhor se cumprindo nas ações de Neemias – Neemias 2:4-8,18, 4:15, 7:5.*

Você reparou que, do capítulo 1 para o capítulo 2 transcorreram cerca de quatro meses? Invista tempo com Deus em oração. Ouça Suas respostas através da Palavra. Busque a conexão e a intimidade com Ele. Quando buscamos a Sua presença constante conosco, e uma vida de intimidade com Deus, Ele nos dá a conhecer a Sua vontade e os Seus “segredos”: *“O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança” – Salmo 25:14 (NVI).*

2. A conexão plena com Deus nos traz o benefício de ver o Senhor abrindo portas para nós

“Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá” – Apocalipse 3:7.

- *Quantas portas o Senhor abriu para Neemias, na reconstrução dos muros de Jerusalém?*

Observe a sequência dos fatos, como Deus agiu na vida do, até então, copeiro do rei Artaxerxes, abrindo portas que nenhum inimigo conseguiu fechar:

- ✓ A benevolência do rei Artaxerxes (era terminantemente proibido a qualquer súdito ficar triste na presença do rei) – 2:2,3;
- ✓ O rei permitiu que ele fosse ver seu povo e reconstruir os muros – 2:6;
- ✓ O rei fez cartas para que ele pudesse passar com segurança pelas províncias do reino – 2:7;
- ✓ O rei permitiu que se extraísse madeira das “matas do rei”, para a reconstrução – 2:8;
- ✓ O rei designou oficiais do exército e cavaleiros para acompanhar e proteger a comitiva – 2:9.

Quando falamos sobre “portas abertas”, logo pensamos em um caminho fácil rumo ao sucesso, onde tudo dá certo e não há obstáculos, não é verdade? Mas quando lemos a Palavra de Deus, percebemos que não foi assim que aconteceu com os servos de Deus do passado. Muitas vezes sofreram lutas e perseguições. Muitas vezes parecia não haver saída. Mas como obedeceram a Deus e não abandonaram o caminho da fé, o Senhor agiu na hora certa e a porta se abriu! Foi assim com Moisés e o povo, em frente ao mar Vermelho – Êxodo 14. Foi assim com Davi, sendo perseguido pelo rei Saul – 1 Samuel 23. E é isto o que Paulo declara em 1 Coríntios 16:9: *“...porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários”*.

Como é verdadeira a profecia-promessa que o apóstolo proclama: *“E estou plenamente convicto de que aquele que iniciou boa obra em vós, há de concluí-la até o Dia de Cristo Jesus”* – Filipenses 1:6!

3. A conexão plena com Deus nos dá o benefício de sermos guiados pela sua boa mão

“...quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir”
– João 16:13

Que privilégio ser guiado pelo Espírito Santo de Deus! Neemias, conhecedor profundo das Escrituras, sabia que o mesmo Deus que guiou o povo, *“pela multidão das Suas misericórdias”*, no deserto (Ne 9:19), agora também o guiará *“pela sua boa mão”*, conforme Neemias 2:8,18: *“E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara”*.

Neemias sabia que apenas ‘conhecer’ a vontade de Deus não é suficiente; é preciso praticá-la no nosso dia a dia. Para isto, precisamos de uma íntima conexão com Deus, para ‘aprender’ a fazer a vontade do Pai. Como diz o salmista, com toda humildade: *“Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano”* – Salmo 143:10. Se não formos guiados por Deus, faremos as coisas na *nossa vontade*, e isso é o pior que podemos fazer. Precisamos ser guiados por Deus, todos os dias, em todos os momentos, em cada decisão. Só assim podemos orar, com convicção e sinceridade, a oração do Pai Nosso: *“Pai nosso que estás nos céus... faça-se a tua vontade”* – Mateus 6:9-13.

Conclusão

Veja quanta recompensa em manter íntima comunhão com o nosso Deus! Podemos conhecer a Sua boa, agradável e perfeita vontade, nos alegrar com as portas que Ele abre para nós e ser guiados pela Sua boa mão. Ele quer nos tomar pela mão e nos conduzir aos ‘pastos verdejantes’ e às ‘águas de descanso’ (Salmo 23:2,3). Ele quer nos guiar pelas ‘veredas da justiça’ (Salmo 23:3), por uma vida de retidão e santidade, pois esta é a Sua vontade declarada e explícita, conforme 1 Tessalonicenses 4:3: *“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação...”*

Finalmente, podemos ter a certeza de que Ele nos conduzirá em todos os momentos e em todos os lugares, seja qual for a origem dos problemas, angústias, aflições e adversidades que enfrentamos – em qualquer circunstância podemos ecoar o grito do salmista, no Salmo 139:9: *“Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá”*.